

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ANO DE 2017



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A

CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Índice

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Círculos Regionais</i>	4
<i>Investigação e Desenvolvimento</i>	16
<i>Projectos de Educação Permanente</i>	19
<i>Participação em eventos</i>	21
<i>Cooperação Internacional</i>	23
<i>Informação e Comunicação</i>	24



NOTA PRÉVIA: Este Relatório de Actividades referente a 2017 foi elaborado a muitas mãos, tipo “cadavre exquis”, pelo que nele se encontram os mais diversos estilos de escrita, novo e novíssimo acordo ortográfico, formatações, etc. (e, por certo, algumas gralhas). É mais uma expressão da criatividade e do pluralismo democrático que orientam a nossa maneira de trabalhar e de conviver.

Nota Introdutória

O ano de 2017, para além de actividades de carácter diverso foi marcado por quatro grandes linhas de força que orientaram a realização das suas actividades:

1. A expansão das suas actividades ao longo do país, aliadas à realização de parcerias com vários atores sociais, através, sobretudo da criação e desenvolvimento dos Círculos Regionais.
2. A realização de várias actividades/eventos com o objetivo de responder, de forma adequada, às necessidades de literacia da população adulta (*vulgo* Alfabetização).
3. A consolidação e expansão dos veículos próprios de informação e comunicação.
4. A participação ativa dos seus membros em eventos relacionados com Educação Permanente e organizados por instituições e organizações com finalidades afins.



I

Círculos Regionais

Estando previstos no plano de actividades para este ano, a constituição e reforço dos Círculos Regionais, em 2017, foi possível assistir-se ao desenvolvimento de actividades da APCEP em várias zonas do país, do Minho ao Algarve.

Poderemos dizer que os Círculos existentes se apresentam com geometria irregular decorrendo dos atores e das dinâmicas aí realizadas na perspetiva da Educação Permanente. Assim, se numa região um grupo de sócios se juntou para constituir um Círculo tendo feito um programa de actividades quase mensais; noutros atuou-se com autarquias ou com instituições do Ensino Superior, muitas vezes no quadro das suas actividades lectivas; noutros casos entendeu-se como círculo a ação que os associados já desenvolviam na Região e noutros marcou-se relação com atores que desenvolvem actividades no domínio embora ainda não dinamizados em Círculo.

Previsto no Plano de Actividades da APCEP estava a realização de Encontros de Carácter regional organizados pelos respetivos locais. Nesse sentido realizaram-se dois grandes Encontros, um no Algarve – *Saberes em Festa* – que decorreu a 7 e 8 de abril, em Lagoa e outro em Coimbra *Educação de Adultos Prá a Vida* em 7 de dezembro.

Apresenta-se seguidamente o quadro dos Círculos já em pleno desenvolvimento ou ainda em embrião. A indicação de Responsáveis não significa sempre coordenação, mas apenas o contato de quem dinamiza o círculo localmente, podendo haver outros grupos ou atores menos relacionados entre si.

CÍRCULOS REGIONAIS	RESPONSÁVEIS	EMAIL
Círculo de Coimbra	Dina Soeiro	disoeiro@esec.pt
Círculo do Algarve	Alberto Melo	almelo@sapo.pt
Círculo de Tâmega, Corgo e Sousa	Liliana Moreira	liliana.jose.alves.moreira@gmail.com
Círculo de Lisboa	Manuela Paulo	mariammanuelasimoespaulo@gmail.com



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Círculo do Minho	Susana Oliveira	susanapintoliveira@gmail.com
Círculo de Leiria	Sara Mónico	sara.lopes@ipleiria.pt
Círculo do Oeste	Isabel Rufino	isabelrufino@gmail.com
Círculo do Porto	João Caramelo	caramelo@fpce.up.pt
Círculo do Alentejo	Bravo Nico e Lurdes Nico	lpnico@uevora.pt
Círculo de Trás-os-Montes	Armando Paulo Ferreira Loureiro	aloureiro@utad.pt

O **Círculo de Coimbra** reagrupa uma série de actividades que tem como base a Escola Superior de Educação de Coimbra e um conjunto de outras associações dispersas em vários concelhos do distrito.

Projeto Letras prá Vida: projeto de literacia de adultos nos Concelho de Condeixa e de Vila Nova de Poiares em parceria com os Municípios e com a *Associação ICreate e Juntas de Freguesia*. O projeto assume a perspectiva *Alfabetizar com o Coração*, envolve a estudantes dos regimes diurno e pós-laboral da Licenciatura em Animação Socioeducativa e do Mestrado em Educação de Adultos e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Educação de Coimbra. Ganhou, em Junho, um prémio da EAEA (*European Association for the Education of Adults*), que recebeu em Girona e, em Outubro, uma menção honrosa da *Associação Direito de Aprender*. Introduce a Literacia Digital (Teclas prá a Vida) e actividades de convívio (Copos prá Vida).

Organizou um Encontro de encerramento do ano de Educação de Adultos no mês de dezembro onde participaram vários responsáveis da APCEP e professores da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, que aprofundaram as perspetivas da Educação Permanente, da Literacia e foram apresentados projetos locais que se candidataram ao Concurso lançado pela EAEA. Foi transmitido pela Internet tendo alcançado um n.º significativo de visualizadores de vários países.

Divulga e promove o projeto e a reflexão sobre educação de Adultos também através de várias publicações e comunicações nacionais e internacionais.

Neste momento envolve 15 parceiros e está a trabalhar numa parceria com o Brasil. Oferece formação na área da Alfabetização de Pessoas Adultas.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

IHumanus – Instituto para a Promoção da Educação ao Longo da Vida – desenvolve uma vasta atividade inovadora com a população sénior em interação com os jovens que frequentam a Escola Superior de Educação de Coimbra, através da Escola de Educação Sénior, bem como actividades socioeducativas que têm como finalidade principal contribuir para diminuir de forma significativa as desvantagens dos alunos do Ensino Básico e Secundário das zonas periféricas da cidade de Coimbra no acesso à informação, à cultura e à ciência, criando possibilidades reais que permitam aos alunos o contacto directo, através da exploração e experimentação científica e tecnológica num contexto real de uma instituição de ensino superior.

O Programa Escola de Educação Sénior, promovido pelo IHumanus e pela Escola Superior de Educação de Coimbra, é um programa de educação não formal desenvolvido num contexto socioeducativo de ensino superior, destinado a pessoas com mais de 50 anos de idade, que procura ir ao encontro das suas necessidades de aprendizagem e de desenvolvimento, bem como promover intencionalmente a interacção entre as diferentes gerações em presença neste contexto. Associado a este programa encontra-se o Programa 50 Plus que visa a participação da população sénior em aulas e seminários de diferentes unidades curriculares das licenciaturas e mestrados, procurando estimular a partilha de conhecimentos e experiências na sala de aulas entre os seniores e juniores.

Em 2017 desenvolveram ainda as seguintes acções:

- *Canal IHSénior* - No âmbito de uma unidade curricular, desenvolve-se um espaço de Web TV, onde sobressai a particularidade de alunos séniores a produzir conteúdos televisivos acerca de assuntos relacionados com as especificidades da sua faixa etária. O Canal TV IHSénior é um projecto em desenvolvimento, e resulta da produção e realização de um espaço de Web TV por um grupo de séniores que integram a Escola de Educação Sénior de Coimbra.

- *Projecto Viver com Arte* - Este projecto assentou em quatro grandes eixos, o Envelhecimento activo e Bem-estar, a cooperação interinstitucional, a intergeracionalidade e a inclusão social. As expressões artísticas funcionaram como recurso educativo e meio para gerar uma rede de relações e de actividades que trouxeram aos idosos, jovens, crianças implicadas um maior sentido de coesão e bem-estar, sendo também uma estratégia de apoio ao desenvolvimento e à integração das pessoas idosas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade, sendo para estes uma fonte de valorização pessoal e humana, mas



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

também de valorização dos profissionais e das instituições envolvidas, que foram previamente capacitados com recursos técnicos para o efeito.

- *Semana Cultural para a Terceira Idade da Cidade* – Promoveu-se durante uma semana na cidade Coimbra, várias actividades culturais abertas a todas as instituições aderentes e à comunidade em geral, com: Palestras, colóquios, exposições, tertúlias, visitas museológicas, Chá dançante, etc. Foram envolvidas em actividades de expressão artística 250 idosos e crianças de 8 IPSS's. Participaram ainda 16 técnicos e 8 formadores-animadores.

- *Projecto Entre Nós os Livros* - Tratou-se de um projeto intergeracional desenvolvido na ESEC, entre os meses de Janeiro e Junho de 2017 com alunos da Escola de Educação Sénior e alunos da Licenciatura de Animação Socioeducativa (juniores). O grande objetivo deste projeto consistiu em promover e incentivar as relações intergeracionais a partir de um projeto socioeducativo, dinamizado por 7 equipas socioeducativas intergeracionais (com 4 elementos em média), com vista a promover a leitura e o livro, junto de diferentes públicos, com recursos a diferentes estratégias ludo-pedagógicas.

- *Participação no III SIMPÓSIO DEDICA EDUCAÇÃO E HUMANIDADES* - realizado na Escola Superior de Educação de Coimbra, 25 a 28 de Janeiro 2017, onde foram apresentados várias conferências sobre estudos realizados no âmbito da educação de Adultos Maiores, com alunos da Escola de Educação Sénior e ainda a participação e Animação dos momentos culturais, com a actuação do Coro, do grupo de cantares tradicionais, grupo de cordas e grupo o de Teatro.

- *Escola de Verão Júnior Edição 2017* – Promovido pela ESEC em conjunto com o IHumanus, permitiu que 331 crianças e jovens sobretudo dos concelhos periféricos de Coimbra, em particular, os que são economicamente mais desfavorecidos, tivessem também acesso a programas de educação permanente ludo-científicos, promovidos por uma instituição de ensino superior.

Um professor, também da Escola Superior de Educação de Coimbra, com o seu grupo, desenvolve actividades de formação para a cidadania com algumas regiões de Espanha e de formação de jovens para as actividades com adultos através de realização de ações com estes destinatários.

A Associação Activar da Lousã intervém na comunidade desenvolvendo projetos de natureza social e cultural diversos nas áreas de infância, juventude, turismo de natureza e formação profissional. Trabalha em parceria com organizações europeias.

É também associada da APCEP a APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A atividade do **Círculo APCEP Algarve** concentrou-se, durante 2017, na preparação, organização e avaliação do Encontro Regional de Educação Permanente, denominado “Saberes em Festa”, que decorreu a 7 e 8 de Abril, em Lagoa. Este evento assentou numa parceria com a Câmara Municipal e a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região do Algarve (DGEstE). O processo preparatório, que já se iniciara em Outubro de 2016, implicou várias reuniões de trabalho, tanto em Faro como em Lagoa, com diversas instituições e organizações. O evento final logrou reunir cerca de 50 entidades, públicas ou privadas, de base regional (a grande maioria) ou nacional.

O Encontro desdobrou-se por espaços de animação, sessões de comunicação e de debate, workshops, tertúlias, exposições, mostras de artesanato, campanhas de prevenção, demonstrações de ofícios, etc., contando com a presença de mais de uma centena de participantes. Efetivamente, o “Saberes em Festa” apostou na promoção da cultura e da educação para todos e constituiu-se num espaço dinâmico e multifacetado de partilha de conhecimentos e de experiências em torno de práticas de Educação Permanente no Algarve.

Na reunião de avaliação que se seguiu, a Câmara Municipal de Lagoa manifestou o seu interesse em tornar este Encontro um acontecimento anual.

Por convite da APCEP e com o apoio da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve, Gaston Pineau, um dos especialistas mundiais da abordagem “Histórias de Vida”, animou um Atelier no Complexo Pedagógico do Campus da Penha, em Faro, no dia 26 de Maio.

No final do ano, a APCEP foi contactada pela equipa responsável da Revista Interdisciplinar de Ciências e Artes, OMNIA (ver <http://omnia.grei.pt/OM07/>), no sentido de se estabelecer uma cooperação estreita e regular, que poderá concretizar-se na inserção de artigos e na produção de um número temático dedicado à Educação Permanente. Esta Revista, cujo nº 7 foi recentemente publicado, está sediada em Faro e reúne vários docentes e investigadores de Portugal, Brasil, Espanha e EUA.

O Círculo do Oeste tem tido o seu centro na Benedita onde se desenvolve a partir da “Barafunda AJCSS - Associação Juvenil de Cultura Solidariedade Social”, integrando o Centro Qualifica. Partilha na sua mobilização organizações regionais, com particular destaque para o agrupamento de escolas da Benedita.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Entre outras actividades realizou uma sessão pública com Rui Canário debatendo a Educação na Sociedade em torno do pensador Ivan Illich -em finais de 2017 com “Aprender dentro e fora da escola”.

Ver: <https://www.facebook.com/barafunda.ajcss/videos/1564354700326192/>

Retoma 2018 com outra proposta envolvendo a Lucília Salgado – “Aprender ao Longo da Vida, reconhecer e desenvolver competências: eficácia na vida e na comunidade” – a importância da Literacia familiar no sucesso escolar das crianças. Atrai consigo a Manuela Paulo (conselho executivo APCEP e Manuel Lucas Estevão (Presidente da Comissão Diretiva).

Ver: <https://www.facebook.com/barafunda.ajcss/videos/1629387530489575/>

A Barafunda na ancoragem do Circulo do Oeste APCEP, afia e afina contributos para o que aí está a “recomeçar” na valorização da formação de adultos, no reconhecimento, validação e certificação de competências - retratadas no “passaporte qualifica” e valorizadas com os apelos dos Centros Qualifica para a vontade de querer mais e melhor – a qualidade de vida constrói-se com todos/as. Temos aí as novas tecnologias ao alcance de todos/as, agora importa saber rentabiliza-las a favor das pessoas, da saúde e qualidade de vida dos territórios.

Não é a saudade, mas sim a necessidade que nos mobiliza - queremos voltar a escutar e possibilitar dar à escuta as palavras dos iniciadores (teóricos, pesquisadores e políticos, legisladores) no seu movimento (no que foi e no que é) feito com formação permanente e ao longo da vida - a alargar olhares e libertar condicionamentos.

Retomamos e queremos estimular a escuta sobre o que pensam e fazem pessoas que pensaram/pensam e teorizaram/teorizam a aprendizagem ao longo da vida (...) dos Centros Novas Oportunidades aos Centros Qualifica. Como sustentar os Centros Qualifica? O que nos pode dizer Alberto de Melo, Ana Benavente, Lurdes Rodrigues, João Freire, entre outros? Como ligar os centros de pesquisa universitários aos territórios com uso da formação permanente e ao longo da vida dos zero aos cem anos?

APRENDEMOS A ABRIR CAMPOS ONDE AS PESSOAS SE INTERROGUEM E RESPONDAM SOBRE A (SUA) UTILIDADE DE PLANTAR LEGUMES OU FLORES (o real e figurado o útil e o fútil).



O círculo de Tâmega, Corgo e Sousa

Em 2017, a Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa assumiu o compromisso de apoiar a dinamização do Círculo do Tâmega, Corgo e Sousa, numa lógica de trabalho em rede com entidades e interlocutores de cariz diverso localizados na sua área de abrangência. A Profisousa delineará e promoverá iniciativas e actividades relacionadas com temáticas relevantes ao nível da sua intervenção e das pessoas que abrange, através do Centro Qualifica, da Prosénior – Universidade Sénior de Paços de Ferreira (RUTIS) e do Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega e da Escola Profissional Vértice.

O **Círculo de Lisboa** constituiu-se com 4 membros dos órgãos sociais residentes em Lisboa tendo, nas suas actividades, realizadas em 2017, mobilizado pessoas de Lisboa e arredores (dita Grande Lisboa). Da sua programação algumas actividades ficaram para o ano seguinte. Desenvolveram-se, entretanto, com objetivos de reflexão sobre os percursos da Educação Permanente nos nossos dias, as seguintes actividades, que serviram igualmente para criar relações e parcerias com outras instituições:

EIXO	DATA (ANO 2017)	ATIVIDADE	LOCAL
<i>Aquela gota d'água</i>	21 de janeiro	Tertúlia sobre o livro de Ivan Illich “Sociedade sem Escola”, liderada por Rui Canário e moderada por Ana Catarina Lopes.	Casa dos Açores, Lisboa.
<i>Com os pés na terra</i>	19 de março	As aves não têm fronteiras! Visita ao Estuário do Tejo, guiada por Manuela Paulo.	Rio Tejo, entre a Torre Vasco da Gama e a Foz do Rio Trancão.
<i>Com os pés na terra</i>	20 de maio	Visita guiada à Galeria Pública de Arte Urbana organizada por Helena Cabeçadas, e comentada por Marta Mateus da Associação Boutique da Cultura.	Bairro Padre Cruz, em Lisboa,
<i>Aquela gota</i>	20 de	II Encontro “Uma conversa ao fim do dia... O pensamento de Ivan Illich”, liderado por Rui Canário:	Auditório da CASES – Cooperativa



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

<i>d'água</i>	junho	Reflexões sobre o futuro desenvolvimento do Círculo de Estudo sobre Ivan Illich .	António Sérgio para a Economia Social, em Olaias/Lisboa.
---------------	-------	---	--

Para além destas actividades realizaram-se outras em parceria especial, na organização, com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa:

- Em 28 de março, a atividade: *Trabalhar e formar-se na Indústria Conserveira*. Seminário em parceria com o Museu de Portimão, organizado por Paula Guimarães.
- Em 5 de abril, o Círculo Dialógico Auto(Trans)Formativo, intitulado “*Diálogos freireanos: processos de ensino-aprendizagem e auto(trans)formação permanente*”, liderado pelo Prof. Celso Ilgo Henz, Pf da UFSM, do Brasil, e moderado por Paula Guimarães e Manuela Paulo.
- A 6 de junho, aula aberta do Prof. Licínio C. Lima, no IE, sobre *Políticas Públicas de Educação de Adultos e de Educação Permanente*, organizada por Paula Guimarães.

Desde outubro de 2017, em parceria com a Associação de Futebol de Lisboa, organizaram-se sessões de formação denominadas: *Jogos Saudáveis*, com o objetivo de intervir ao nível da transformação de valores, atitudes e práticas de convivência no futebol, envolvendo estagiárias do Instituto de Educação, coordenado por Manuela Paulo.

Com a Câmara de Almada, participou-se ainda em várias reuniões, com a equipa responsável junto da vereação, com as Escolas, as Associações de Pais e o Centro de Formação das Escolas de Almada, para conceção do Plano Municipal de prevenção do insucesso escolar cuja candidatura foi apresentada e aprovada pelo Ministério da Educação. Estas actividades contaram ainda com a parceria da *Associação Olissipo Fórum*. Neste contexto participou-se ainda no *Encontro Nacional das Cidades Inclusivas* – 1 de março de 2017 e no *Encontro Sucesso Educativo* – 7 de setembro 2017.

O **Círculo do Minho** tem funcionado a partir de duas organizações: a Kerigma e a Escola Profissional Amar Terra Verde.

O Círculo do Minho organizou uma reunião de trabalho em janeiro de 2017, com o intuito de dar continuidade aos trabalhos iniciados no ano anterior e que se



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

prendiam, essencialmente, com a criação de sinergias entre todos aqueles que promoviam actividades de educação ao longo da vida, nomeadamente, actividades ou iniciativas de âmbito não escolar e não formal. Nesta reunião estiveram presentes:

- Escola Profissional Amar Terra Verde;
- Santa Casa da Misericórdia de Barcelos;
- Instituto de Educação da Universidade do Minho;
- Casa do Povo de Fermentões;
- Museu de Agricultura de Fermentões;

Juntaram-se, ainda, a este grupo de organizações, alguns mestrandos de Educação e Intervenção Sociocomunitária da Universidade do Minho e outros intervenientes individuais. Desta reunião saiu o acordo de organização de um ou dois eventos promotores dos valores da educação permanente. Foi assim, possível, organizar:

1. A comemoração do Dia dos Museus, em Fermentões (Guimarães), com o desenvolvimento de tertúlias sobre cultura, educação permanente e o papel dos museus; As actividades de celebração do Dia dos museus estenderam-se ao longo de uma semana e podem ser consultadas em: <https://www.facebook.com/museudeagriculturadefermentos/>
2. A realização do evento *A Educação para a Cidadania Participativa na Europa: uma crise de valores democráticos?* que contou com a presença de Licínio Lima, Olívia Santos Silva, Manuel Carvalho da Silva, entre outros intervenientes que, durante um dia inteiro – dia 26 de Maio – desafiaram os presentes no auditório da Escola Profissional Amar Terra Verde a refletirem sobre cidadania e participação.

É também neste círculo que se dinamizam algumas das relações institucionais internacionais da APCEP, nomeadamente, com a EAEA – Associação Europeia para a Educação de Adultos.

O círculo de Leiria participa nas actividades da APCEP, através da sua reflexão no domínio, desenvolvendo a sua atividade a partir da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente a partir do Programa de formação sénior - o IPL 60+. Trata-se de uma formação destinada a indivíduos com mais de 50 anos, desenvolvida num contexto de ensino superior,



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

colocando em contacto, dentro e fora da sala de aula, estudantes jovens e estudantes seniores, garantindo novas oportunidades de conhecimento e de partilha de saberes numa lógica de educação permanente. Este Programa promove actividades de carácter formativo e sociocultural, procura fomentar a relação entre gerações numa perspetiva de inclusão e participação sociocomunitária, pretende promover a intergeracionalidade, partilhar e creditar saberes e experiências e contribuir para um processo de envelhecimento mais ativo e saudável.

Em 2017 desenvolveram-se as seguintes actividades de educação permanente:

- *Projeto Trocar Saberes na Horta*, decorreu entre março e junho, visou a criação de uma horta intergeracional e intercultural, promovendo a troca de saberes agrícolas e culturais entre gerações. Envolveu estudantes do curso de Educação Social, duas estudantes chinesas, alguns estudantes do Programa IPL60+ e ainda uma turma de 2º ano do 1º CEB da Escola Amarela do Agrupamento D. Dinis.

- *Projeto Trocar saberes para capacitar*, dinamizado entre março e julho, em parceria com a InPulsar, promoveu encontros semanais entre alguns seniores do 60+ e indivíduos em idade ativa, desempregados, em situação de exclusão social e com baixas qualificações com o propósito de promover a troca de saberes, potenciar o desenvolvimento das literacias, potenciar o desenvolvimento da cidadania e da participação e capacitar para o desenvolvimento de competências.

Participação no *projeto Proalfa – alfabetização de idosos institucionalizados*, desenvolvido pela AMITEI – Associação de Solidariedade de Marrazes com a colaboração de estudantes seniores do 60+, que conduziram as sessões deste projetos, ensinando a ler, a escrever e a manter os hábitos de leitura e a escrita de alguns utentes da referida Instituição.

No dia 7 março, participação no *IV Congresso Nacional de Universidades e Academias Seniores*, organizado pela RUTIS em parceria com o Programa IPL 60+, com a comunicação intitulada: O IPL60+: um projeto intergeracional do Politécnico de Leiria.

No dia 16 junho de 2017, participação no *I Encontro sobre Envelhecimento: do desafio ao compromisso*, organizado pela C.A.S.A., em Aljubarrota, com a comunicação: “Envelhecimento e aprendizagem ao longo da vida”.

O **círculo do Porto** centra-se no Departamento de Ciências da Educação da Universidade do Porto tendo participado com a APCEP na animação de um workshop



na Manifesta de Vila Nova de Gaia. Houve ainda alguma relação de conhecimento com a Escola de 2ª Oportunidade de Matosinhos.

O **círculo do Alentejo** não foi formado, especificamente, pela APCEP, mas constituiu-se, a partir da organização e das atividades desenvolvidas pela Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora (UPTE/UÉ).

A UPTE/UÉ nasceu em dezembro de 2009, sendo seu Diretor o Professor Doutor Bravo Nico da Universidade de Évora, coadjuvado, na coordenação científica e técnica dos projetos, pela Professora Doutora Lurdes Pratas Nico e pela Bolseira, Mestre Vanessa Sampaio.

Os seus objetivos são, essencialmente dois:

- (i) garantir aos cidadãos oportunidades diversificadas de formação ao longo da vida, no âmbito da estratégia de entrosamento da Universidade com a sociedade envolvente.
- (ii) contribuir para a formação cultural, científica e técnica dos cidadãos da região Alentejo, através do acesso destas oportunidades de aprendizagem em contexto não formal.

Neste momento, a Universidade Popular Túlio Espanca é constituída por uma rede de 7 (sete) polos em toda a região Alentejo (Alandroal, Barrancos, Canaviais/Évora, Portel, Reguengos de Monsaraz, São Miguel de Machede/Évora e Viana do Alentejo), sendo, por isso, a maior rede de Educação Popular em atividade, em Portugal.

De entre as atividades desenvolvidas em 2017, salientam-se:

1. ALARGAMENTO DA REDE DE POLOS DA UPTE NOS CONCELHOS DE BARRANCOS E DE REGUENGOS DE MONSARAZ.
2. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO DIA DA UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA.
3. ORGANIZAÇÃO/PARTICIPAÇÃO DA UPTE NO IX ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO - APRENDER NO ALENTEJO EM 25 E 26 DE MAIO NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA.

O Aprender no Alentejo é um Encontro Regional de Educação que se realiza na Universidade de Évora. Já foram realizados 8 encontros regionais (o primeiro, no ano 2003 e o último em 2014) e editados 7 livros, nos quais estão publicadas, aproximadamente, 2 centenas e meia de comunicações, protagonizadas por várias instituições do Alentejo (escolas, autarquias, empresas, associações, grupos informais, entre outras).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A UPTE integrou a Mesa 4, no dia 26 de Maio de 2017 “Novas Escolas e Novos Paradigmas de Educação e Formação ao Longo da Vida”, juntamente com outras duas instituições: a Universidade Sénior de Évora e a Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas.

4. ENTREGA DE CERTIFICADOS NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO POLO DE CANAVIAIS. NO dia 8 de Julho de 2017, a UPTE esteve presente na festa de final de ano letivo do Polo de Canaviais, em Évora.

5. PRESENÇA DA UNIVERSIDADE POPULAR TÚLIO ESPANCA EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS/ENCONTROS:

- Fórum sobre o tema “ALFABETIZAR NO SEC XXI - o novo paradigma de alfabetização solidária” – 8 de dezembro de 2017 em Aljustrel – uma organização APEFA.

- XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia (Universidade do Minho, Braga, entre 6 e 8 de Setembro de 2017), divulgando, dessa forma, o projeto “Currículo, Educação Popular e Responsabilidade Social na Universidade de Évora” (financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian).

Mais informações disponíveis na Página de Facebook da UPTE:

<https://www.facebook.com/Universidade-Popular-T%3%BAlio-Espanca-Universidade-de-%C3%89vora-121277941234968/>

O Círculo de Trás-os-Montes embora também ainda não formalizado relativamente à APCEP, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro sedia-se o Seminário Luso Brasileiro de Educação de Adultos / Jornada Internacional Sobre Educação Social: desafios da educação de jovens e adultos – Brasil e Portugal que teve lugar no mês de julho de 2017.

Este evento é promovido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Social e Ação Comunitária – GE-PESAC/Unisal e pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL/ Campus Nossa Sra. Auxiliadora – Campinas, debruça-se sobre a educação e formação de jovens e adultos em Portugal e no Brasil. Existem diferenças entre as duas realidades, mas há também aspetos comuns como sejam, entre outros, a falta de uma aposta contínua da política educativa neste setor e a falta de uma formação académica específica para se poder trabalhar na área. Procurou refletir sobre estas realidades e, simultaneamente, constituir-se-á como um espaço de formação contínua.

--- # ---

Estão ainda em constituição mais círculos onde temos pessoas que integram a rede da APCEP. Por exemplo, no centro do país a partir da *Associação Aprender em Festa*.



II

Investigação e Desenvolvimento

A problemática da Literacia, pela sua importância na cidadania da Sociedade atual, constituiu um dos pontos de maior desenvolvimento na atividade da APCEP em 2017.

A Literacia dos adultos revela em Portugal ainda grandes necessidades a nível da própria alfabetização. No dia 27 de janeiro de 2017 realizaram-se, no Instituto da Educação de Lisboa as primeiras Jornadas sobre Alfabetização de Adultos promovidas no quadro da APCEP.

Estiveram presentes pessoas interessadas provenientes de diversos pontos do país: da Região de Lisboa (Almada, Amadora, Madragoa, Oeiras, Paço d'Arcos, Telheiras), da Região de Coimbra (Coimbra, Condeixa, Figueira da Foz e Vila Nova de Poiares) e da Região Norte (Vila Verde no distrito de Braga). Tinham em comum o interesse no desenvolvimento da alfabetização de adultos no país ou na sua região e revelavam perfis muito diversificados desde ex-coordenadores, formadores ou técnicos de Centros de Novas Oportunidades, de académicos professores de Educação de Adultos a alunos estagiários, investigadores em Educação de Adultos ou em Ciências da Educação (1/4 dos presentes eram doutorados), atuais técnicos ou coordenadores de Centros Qualifica, cidadãos comuns, militantes, envolvidos em projetos de voluntariado em Alfabetização de Adultos. Um projeto pretende ainda “criar sinergias dentro da comunidade”

O relatório deste Encontro, construído com a participação de todos, foi entregue ao Secretário de Estado da Educação e apresentado pessoalmente por equipa da APCEP.

A propósito de um concurso aberto pela Comissão Europeia para debelar este problema foi realizado um projeto que deveria ter sido entregue pela autoridade nacional, mas por razões de ordem vária esta fase não foi considerada oportuna pela tutela.

O Circulo de Coimbra que com as Câmara Municipais e associações dos concelhos de Vila Nova de Poiares e Condeixa-a-Nova, apoiados pela Escola Superior de Educação candidatou-se ao Grundtvig Award, um prémio atribuído anualmente pela *European Association for the Education of Adults* e, em Portugal, disseminado pela APCEP. O



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Círculo de Coimbra da APCEP apresentou a sua candidatura e ficou em primeiro lugar com o projeto *Letras pr'á Vida - Alfabetizar com o Coração*, tendo tido oportunidade de receber este prémio em Girona, a 28 de Junho, durante a assembleia geral da EAEA. Mais tarde no Encontro de Educação de Adultos organizado pela Associação *O Direito de Aprender* receberam uma menção honrosa pelo seu projeto *Letras/Teclas Prá Vida*.

Na Semana Aprender ao Longo da Vida 2017 / III Encontro Nacional de Educação e Formação de Adultos, que decorreu a 20 de novembro do ISCTE, organizado pela Associação *O Direito de Aprender*, recebeu uma menção honrosa pelo seu projeto *Letras Prá Vida*.

Uma das componentes mais importantes do Encontro de encerramento do ano Europeu da Educação de Adultos, realizado em Coimbra no mês de dezembro, integrou comunicações sobre a literacia dos adultos e a apresentação de projetos sobre o tema.

Este projeto iniciou ainda a preparação de uma ação de formação de 36 horas a realizar em 2018.

Um outro grupo do círculo de Lisboa (com a parceria da Associação *Olissipo Fórum*) continua a desenvolver actividades sobre a aquisição da competência literacia das crianças originárias de famílias de baixas qualificações escolares (ver infra) tendo colaborado com a Câmara Municipal de Almada na realização de uma candidatura no domínio.

Em Almada (Lucília Salgado) em Loulé (Alberto Melo e Ana Benavente) participaram em Encontros de Câmaras no quadro do movimento das *Cidades Educadoras* sobre o tema do envolvimento das Câmaras Municipais no sucesso educativo das crianças:

“O grupo de trabalho temático Cidades Inclusivas da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras propôs a organização de um conjunto de encontros vocacionados para a reflexão conjunta em torno dos múltiplos fatores de exclusão e inclusão presentes na cidade. Almada, assumindo o direito a uma cidade educadora «como uma extensão efetiva do direito fundamental à educação», acolherá o primeiro destes encontros, dia 1 março de 2017, focando o papel da comunidade local na promoção do sucesso educativo.” Lucília Salgado, da APCEP moderou o painel sobre *Capacitação e Formação das Pessoas*”

Lucília Salgado e Dina Soeiro apresentaram no Encontro realizado no ISCTE no quadro da Semana Aprender ao Longo da Vida organizado pela Associação *O Direito de*



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A

CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Aprender uma comunicação sobre Literacia digital no processo de alfabetização de adultos.

Um grupo parceiro da APCEP constituído pelas pessoas que realizaram há 20 anos o Estudo Nacional da Literacia, coordenado pela nossa associada Ana Benavente iniciou o processo para realizar um novo estudo junto da população adulta portuguesa.



III

Projectos de Educação Permanente

Sendo um dos objetivos da APCEP aprofundar os conceitos e as práticas de Educação Permanente em Portugal, para além da Alfabetização salientam-se ainda os grupos de actividades que têm aprofundado as seguintes temáticas:

- Desenvolvimento de atividade intergeracionais entre seniores e outros grupos da comunidade combatendo o idadismo e valorizando o papel social das pessoas mais velhas. Salienta-se a atividade dos grupos de Coimbra da *IHumanus* e do Projeto *Letras/Teclas Prá Vida*, a do círculo de Leiria e em Lisboa em parceria com a *Olissipo Fórum*. Estas actividades caracterizam-se por retirar o modelo da educação escolar (universitária) e por se desenvolverem actividades em perspetivas de Educação Permanente.
- Aprofundamento da atualidade do conceito de Educação Permanente centrada no chamado círculo Ivan Illich, liderada por Rui Canário com duas sessões em Lisboa e uma na Benedita. Salienta-se ainda a participação na conferência sobre Paulo Freire Círculo Dialógico Auto(Trans)Formativo, intitulado “Diálogos freireanos: processos de ensino-aprendizagem e auto(trans)formação permanente”, liderado pelo Prof. Celso Ilgo Henz, da Universidade Federal de Santa Maria, no Brasil, nas sessões realizadas no Instituto de Educação em Lisboa e, no Círculo do Algarve, com a participação de Gaston Pineau um dos especialistas mundiais da abordagem “Histórias de Vida”, que animou um Atelier no Complexo Pedagógico do Campus da Penha, em Faro, no dia 26 de Maio.
- Preocupados com a exclusão social à entrada para a escola de crianças originárias de meios de baixas qualificações escolares, participou-se em várias actividades de modo a reconhecer e envolver os pais (Literacia familiar) e comunidade na construção da literacia e do sucesso escolar das crianças e adolescentes através das perspetivas da educação permanente (ver círculo de Lisboa, supra).
- A formação em educação de adultos através da inserção dos jovens em relações educativas com a comunidade começa a criar pistas de realização em projetos em Coimbra, em Leiria e nas relações com projetos em Espanha (região Valenciana). Também se aprofundaram estes entendimentos em



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A

CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

projetos da Universidade de Trás-os-Montes realizados na região do Pará (Brasil) com as medidas comunitárias das Escolas do Campo.

- O reconhecimento da comunidade enquanto Espaço de Formação (Pierre Furter) tem ganho lugar sobretudo nos círculos do Algarve e do Alentejo reconhecendo a perspetiva de educação permanente em diversas actividades nos territórios rurais e urbanos.



IV

Participação em eventos

Em 6 de janeiro, Manuel Lucas Estevão e Lucília Salgado fizeram um seminário integrado no Ciclo de Conferências Educação, Lazer e Desenvolvimento Local no quadro do Mestrado em Educação e Lazer e do Mestrado em Educação de Adultos e Desenvolvimento Local, na ESE de Coimbra com o tema *Políticas de Educação de Adultos para o Desenvolvimento, no Portugal Democrático*.

Em 21 de Março, Alberto Melo, em representação da APCEP, animou um seminário no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, integrado no Curso de Doutoramento.

O Presidente do Conselho Executivo da APCEP, Alberto Melo, participou, como orador convidado, no Workshop Internacional do Projecto europeu *FinAL€ - Financing Adult Learning / O Financiamento da Educação de Adultos na Europa*, realizado a 5 de Abril, no Porto, por iniciativa da KERIGMA (organização associada da APCEP). O *FinAL€* é um projeto que visa monitorizar, analisar e melhorar as políticas e os mecanismos do financiamento da educação de adultos.

No dia 4 de Maio, realizou-se em Lisboa, no Palácio Foz, o workshop “Construindo uma Estratégia Nacional de Competências”, com organização da ANQEP, da OCDE e da Comissão Europeia. Com uma participação a rondar a centena de pessoas convidadas (entre as quais o Presidente do Conselho Executivo), este evento pretendeu ouvir um conjunto diversificado de atores nacionais (empresas, sindicatos, escolas, centros de formação, universidades, administração central e local, associações, etc.) relativamente aos pontos fortes e aos desafios atuais do sistema de educação e formação em Portugal, com enfoque nas competências dos adultos. Na segunda fase deste workshop, realizada em Coimbra a 10 de novembro, esteve presente em representação da APCEP, Lucília Salgado.

Também no dia 4 de Maio, em Lisboa, a convite do CECOIA – Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins, a APCEP esteve representada por Susana Oliveira para uma apresentação genérica da associação, sua missão, princípios e valores. Foi amplamente discutido o manifesto da APCEP e também o comunicado sobre o Programa Qualifica.

Na manhã de 21 de Junho, no Auditório Almeida Santos, a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, presidida pelo deputado Alexandre Quintanilha, organizou uma



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Conferência dedicada à Educação de Adultos. Do programa constaram cinco intervenções: de Francisco Lima, Pedro S. Martins, Teresa Calçada, João Couvaneiro e Alberto Melo. Este último intitulou a sua intervenção “A Educação de Adultos está por cumprir em Portugal”. Após as comunicações, foram levantadas questões pela assistência, que orçava os 50 participantes, e na Sessão de Encerramento, representantes dos Grupos Parlamentares fizeram curtas intervenções sobre o tema. No final, Alexandre Quintanilha congratulou-se com o sucesso da sessão e anunciou que se seguiriam outras reuniões desta Comissão Parlamentar sobre temáticas relacionadas com a Educação de Adultos.

A APCEP (através de Alberto Melo) participou na Celebração do Dia Mundial da Alfabetização, em 8 de Setembro, em Aljustrel, numa organização conjunta da Câmara Municipal e da APEFA (Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos).

A 25 de setembro, Lucília Salgado representou a APCEP na *Recolha de contributos sobre a Estratégia Nacional para o Portugal 2030* organizada em Coimbra pelo Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, tendo enviado as suas notas sobre o assunto.

A 9, 10 e 11 de novembro, realizou-se o II Congresso Internacional “*Transformações e (In)Consistências das Dinâmicas Educativas: o (Trans)Nacional, o Local e o Comunitário nas Políticas Educativas*”, com organização da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Coimbra. Alberto Melo participou na Mesa Temática “Políticas de Educação não-formal e desenvolvimento local e comunitário”, apresentando uma comunicação sobre uma experiência de desenvolvimento rural na Serra do Caldeirão, Algarve, inspirada pelo pensamento de Paulo Freire.

Nos dias 17 e 18 de novembro, no Auditório da Escola Sede do Centro de Formação de Escolas António Sérgio – Secundária D. Dinis, em Lisboa, teve lugar o Congresso Paulo Freire – “A Educação como Prática da Liberdade”, em que participou a APCEP (através de Alberto Melo).

Ao longo do ano participaram como conferencistas em actividades dos Centros *Qualifica*, os membros do Conselho Executivo da APCEP, Susana Oliveira, em Ponta Delgada, sobre a advocacia do setor da educação de adultos em Portugal e na Europa, e Lucília Salgado em Grândola sobre “*A dupla vertente da Educação de Adultos: reconhecimento/formação dos pais e aprendizagem dos filhos.*”



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

As perspetivas de Educação Permanente foram implicitamente reconhecidas na tomada de posse da nossa Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Emília Brederode Santos para Presidente do Conselho Nacional da Educação.

V

Cooperação Internacional

A APCEP continua a ser a única entidade em Portugal que é Membro Ordinário da EAEA- *European Association for the Education of Adults*/ Associação Europeia para a Educação de Adultos, isto é, o único organismo nacional com poder de voto em assembleia geral desta associação.

Nessa qualidade, participou na Assembleia Geral da EAEA e na Conferência anual associada, a 27 e 28 de Junho em Girona. Depois da candidatura apresentada, a APCEP viu eleita Susana Oliveira para a direção desta associação, tendo sido posteriormente votada por unanimidade pelos restantes 11 elementos da direção como vice-Presidente, para um terceiro e último mandato de 2 anos.

É também com esta associação que a APCEP procura internacionalizar-se, nomeadamente, na busca de práticas de sucesso e partilha de recursos disponíveis. A título de exemplo, está prevista em 2018 a definição de um programa conjunto para a alfabetização da população adulta portuguesa.



VI

Informação e Comunicação

Relativamente à estratégia de informação e comunicação, a APCEP recorreu a dois instrumentos principais: o site (www.apcep.pt) e a página no Facebook. Além disso, foram publicadas em 2017 duas Newsletters que circularam via internet.

Durante o ano transacto, o site da APCEP registou o seguinte movimento:

- 38.141 visitantes únicos, com um máximo em Novembro (4.352) e um mínimo em Fevereiro (1.453);
- 46.514 visitas; máximo em Novembro (5.039) e mínimo em Fevereiro (1.977);
- 114.717 páginas consultadas; máximo em Abril (18.570) e mínimo em Dezembro (6.409);
- 344.002 hits; máximo em Março (67.481) e mínimo em Agosto (15.843);

Relativamente à origem das consultas ao nosso site temos, por ordem decrescente, os seguintes países: Portugal, Estados Unidos da América, Brasil, Ucrânia, Índia, França, Rússia, Reino Unido, China, Filipinas, Alemanha e Polónia, seguindo-se muitos outros com menor significado.

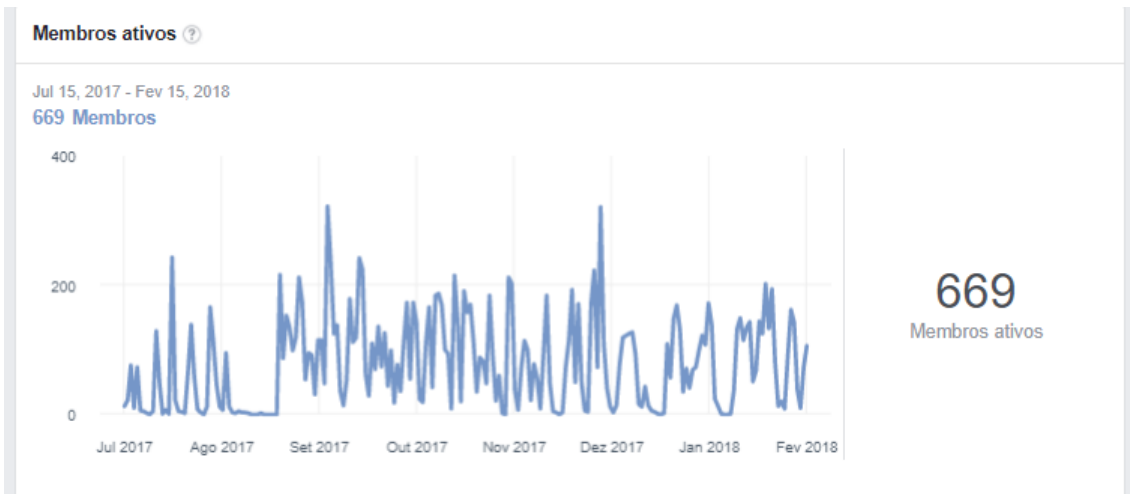
Em relação à comunicação através do Facebook – Grupo público salienta-se, de 15 julho 2017 a 15 de fevereiro de 2018 o número crescente de pedidos de adesão com o registo de um aumento mais significativo em dezembro de 2017 (aumento de 20 membros). O número de membros ativos foi de 669 num total de 225 publicações no referido período de tempo, como testemunham os gráficos seguintes.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A

CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE





ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA

PARA A

CULTURA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

